

## O CENTRO FILOLÓGICO CLÓVIS MONTEIRO E SEU ACERVO BIBLIOGRÁFICO

*Cynthia Vilaça* (UERJ)

[cynthiavilaca@gmail.com](mailto:cynthiavilaca@gmail.com)

*Arlanza Pinheiro Martins* (UERJ)

*Cláudia Regina de Oliveira* (UERJ)

*Juliana Araujo Miguel* (UERJ)

### RESUMO

Neste artigo, apresentam-se as atividades relativas ao projeto de catalogação do acervo bibliográfico do Centro Filológico Clóvis Monteiro (CEFIL), desenvolvidas no ano de 2014. Nas seções que compõem o texto, registram-se notícias da história do acervo e de seu patrono, o saudoso filólogo e professor Antônio José Chediak; em seguida, menciona-se a evolução do trabalho de catalogação e o início do processo de elaboração de resenhas de coleções especiais presentes no acervo.

**Palavras-chave:** Centro Filológico Clóvis Monteiro. Antônio José Chediak. Catalogação de acervo. Resenhas bibliográficas. Filologia.

### 1. Introdução

Este artigo tem por objetivo informar ao público sobre as atividades relacionadas ao projeto de catalogação do acervo bibliográfico do Centro Filológico Clóvis Monteiro (doravante, CEFIL). Além da atividade de catalogação de todos os volumes que compõem o acervo, os bolsistas se ocupam da produção de resenhas de obras pertencentes a algumas de suas coleções especiais.

As informações deste trabalho encontram-se dispostas em cinco partes, a saber: (1) breve história e natureza do Acervo Bibliográfico do CEFIL; (2) breve biografia do Patrono do Acervo: Antônio José Chediak; (3) atividade de catalogação; (4) atividade de elaboração de resenhas

de obras que compõem coleções especiais do Acervo; (5) considerações finais.

Espera-se, com este artigo, divulgar à comunidade acadêmica parte dos trabalhos desenvolvidos no CEFIL, além de torná-la consciente de que existem obras a sua disposição para consultas e empréstimos.

## **2. Breve história e natureza do acervo bibliográfico do CEFIL**

O acervo bibliográfico do CEFIL formou-se ao longo dos anos, desde sua fundação, em 1965. É constituído basicamente de doações feitas pelos professores da UERJ e por pessoas interessadas em fomentar os estudos desenvolvidos no CEFIL; cresceu substancialmente a partir da doação feita pela família do filólogo Antônio José Chediak, que nos legou sua biblioteca pessoal, o que fez com que a coleção de livros ultrapassasse o total de dez mil volumes. A partir de então, a sala onde se guardam os livros passou a se chamar “Acervo Bibliográfico Antônio José Chediak”.

As principais áreas do conhecimento que compõem esse acervo são: filologia, estudos gramaticais relativos a várias línguas, ensino de língua portuguesa, literatura brasileira, literatura portuguesa, estudos e obras de Clóvis Monteiro e especialmente os relacionados a Antônio José Chediak.

## **3. Breve biografia do Patrono do Acervo: Antônio José Chediak**

Antonio José Chediak nasceu no estado de Minas Gerais, na cidade de Três Corações do Rio Verde, aos nove de março de 1916. Foi aluno de internato e, inspirado pelos seus professores, despertou desde tenra idade, o interesse pelo estudioso Carlos de Laet (católico e monarquista fervoroso).

Iniciou cedo no magistério, em sua cidade natal. Destacou-se por sua inteligência e seu apreço pelos estudos, o que lhe garantiu acesso ao magistério oficial, tornando-se, inclusive, professor e diretor do Colégio Pedro II. Enquanto lecionava, formava uma seleta biblioteca (doada ao CEFIL) e, durante as férias aproveitava o tempo para aperfeiçoar seus estudos. Aprofundou seus estudos sobre Laet, o que lhe rendeu três livros, publicados de 1941 a 1943.

Amigo pessoal do Presidente Juscelino Kubitschek, tempos depois, Chediak abraçou a carreira administrativa como Secretário de Administração de Estado; entretanto, nunca abandonou os estudos da língua vernácula.

Faleceu em doze de fevereiro de 2007, causando grande comoção ao meio acadêmico, especialmente aos membros da Academia Brasileira de Filologia, da qual fazia parte.

#### **4. Atividade de catalogação**

Antes de receber o vultoso legado de Chediak, o Acervo era menor e, por isso, mais fácil de ser controlado, até mesmo para empréstimos. A incorporação dos volumes da biblioteca de Chediak gerou a necessidade de se ter ciência de todo material de que se dispunha. Além disso, os então responsáveis pelo CEFIL logo perceberam a grande relevância de livros com assuntos caros a uma faculdade de Letras, incluindo obras raras.

O trabalho de catalogação iniciou-se no ano de 2012 e continua até a data atual, isto é, novembro de 2014. Ao longo desse período, grandes progressos já foram alcançados: mais de 5.500 livros foram catalogados; uma série de características do acervo foram percebidas ao longo do processo de catalogação.

Cerca de 45% das obras são literárias, sejam brasileiras, portuguesas ou de outra nacionalidade. Como era esperado, há concentração de referências a respeito de assuntos caros a Chediak, como a vida e a obra do poeta e jornalista Carlos de Laet<sup>58</sup>. Encontram-se, ainda, manuais didáticos para ensino de língua portuguesa, alguns elaborados por Chediak.

Também são encontradas referências sobre a fundação de Brasília e a biografia de Juscelino Kubitschek. Conforme já informado, Chediak possuía estreita relação com JK, tendo sido autor da ata de fundação de Brasília.

Como Antônio José Chediak era filólogo e seus livros foram agregados à biblioteca do CEFIL, há muitas referências da área de Filologia, inclusive obras de sua própria autoria, assim como de autoria de

---

<sup>58</sup> Há obras de autoria de Carlos de Laet e estudos de Chediak a respeito de características léxico-estilísticas dos textos desse autor, como *Mobilidade do léxico de Carlos de Laet* (CHEDIAK, 1941).

Clóvis Monteiro. Finalmente, há obras e documentos relacionados ao Governo do Estado da Guanabara durante a década de 1970, período durante o qual Chediak exerceu a função de Secretário de Educação, além de ter atuado em outros órgãos da Gestão Pública Estadual e Federal.

Os procedimentos básicos de catalogação que seguimos ao lidar com o acervo são os seguintes:

- 1) registro das referências bibliográficas a partir das diretrizes da ABNT — trata-se das informações básicas para o controle padronizado de referências a respeito de um acervo bibliográfico;
- 2) descrição física das obras, inclusive de seu estado de conservação — essa providência é importante para que saibamos se lidamos com livros completos ou fragmentos, e se o grau de corrupção do material (sinais de traças, cupins ou outro tipo de dano) exige reparos e restaurações;
- 3) descrição do conteúdo temático das obras — é preciso fazer esse registro para facilitar buscas a partir do tema que se deseje consultar. Para tanto, desenvolveu-se um vocabulário controlado, instrumento de indexação a ser apresentado ainda nesta seção.

Inicialmente, desenvolveu-se uma planilha do Microsoft Excel para registro dessas informações. A partir de 2014, essa planilha passou a ser preenchida de forma compartilhada pelas bolsistas do projeto de catalogação por meio do *Google Drive*, serviço de armazenamento e sincronização de arquivos oferecido pela *Google*. O que se vê a seguir é uma amostra do preenchimento dessa planilha.

As informações de referências bibliográficas tradicionais foram distribuídas pelas quatro primeiras colunas, para que futuramente seja possível efetuar buscas por autor, por título, por editora e por local e ano de publicação da obra.

Na coluna *Classificação*, registra-se a abreviação atribuída ao descritor do vocabulário controlado para a(s) área(s) temática(s) da obra em questão. Como se disse, haverá a seguir mais comentários a esse respeito.

Em *Conservação*, informa-se se o estado de conservação é bom, se o livro está envelhecido, ou se indubitavelmente precisará de reparos

XVIII CONGRESSO NACIONAL DE LINGÜÍSTICA E FILOLOGIA

(caso no qual o campo é preenchido com a palavra “danificado”). No campo *Observação*, registram-se problemas encontrados, principalmente aqueles referentes ao estado de conservação.

Autor	Título	Edição	Local	Ano	Classificação	Conservação	Localização	Observação	Data
ADRIANO LAK, Josélio de	Alfabeto de Caribé e o Problema das Manuscritas	Fundação Getúlio Vargas	Paris	1979	TL 406	Em perfeito	001-6	*Item único; *Acervo pertencente aos Arquivos do Centro Cultural-Português, Vol. 410; *Na 1ª edição do autor no Port. Escrito; *Foi um folheto sobre Caribé e suas obras; *Foi um folheto e veio com a programação do II Congresso Brasileiro de Língua e Literatura realizado em BRN de 18 a 20/07/79; *Folhas manuscritas anexadas na capa e no interior.	26/08/2014
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Decreto do IIRJ de 19-04-75	IIRJ Instituto de Pesquisas do Estado do Rio de Janeiro, Secretária de Estado de Educação	Rio de Janeiro	1975	28 OUT	Em perfeito	001-4	*Item único; *Decreto que criou o IIRJ sob nome - Instituto de Invest. do Estado do RJ de 20-04-75; *Folhas manuscritas anexadas e transferidas para o arquivamento do documento e no exterior.	26/08/2014
REVISTA, Alfredo	Associação Filológica	Instituto de Filologia da Universidade Católica	Londres	1944	LI 46	Danificado	001-2	*Item único; *Foi o volume do Instituto de Arqueologia, Linguística e Filologia "Dr. Paulo Coimbra" - Número nº 135; *Folha com manchas, presilhas e colagens soltas.	26/08/2014
REDAÇÃO, Alvaro Teixeira	Notas da Academia Filológica de Letras	Academia Filológica de Letras	Belém	1988	OUT	Em perfeito	001-4	*Item único; *Folhas e discussões do autor e de Raimundo Almeida de Campos; *Na foto do autor no primeiro página; *Na mancha na capa.	26/08/2014
ROSE, Jeremiah C. M. SMITH, Arthur e BARNES, Maxwell I.	A Tentative Bibliography of Brazilian Bibliography	Harvard University	Massachusetts	1931	DRE 489 076	Em perfeito	001-2	*Item único; *Trabalho realizado na Universidade de Harvard; *Uma nota em língua inglesa; *Referência das participações bibliográficas.	26/08/2014

Ilustração 1: planilha de catalogação do acervo do CEFIL

Em *Localização*, indica-se codificadamente o número da estante, o número da prateleira e a posição de cada livro na mesma prateleira.

Em *Observações*, há esclarecimentos a respeito de características das publicações, tais como: o número da edição; a identificação da série, do volume e se a obra faz parte de uma coleção. Nos casos de traduções, registra-se o título original. Em obras cujo prefaciador é um estudioso renomado, o nome deste é seu nome é mencionado. Também os livros com dedicatória ou autógrafo, principalmente ao professor Chediak, recebem observação especial. Quando se trata de livro antigo, sua grafia é atualizada. Volumes contendo mapas, índices específicos e apêndices também recebem notação particular. Por fim, ainda nesta seção, define-se o assunto principal da publicação e descreve-se o seu estado de conservação.

Com relação à descrição temática pelo vocabulário controlado, é preciso estabelecer que *vocabulário controlado* é uma lista de termos padronizados usados para descrição temática, facilitando a delimitação de

assuntos e a posterior recuperação de informação a respeito das obras de um acervo.

Como exemplificação de descritores de nosso vocabulário controlado, vejamos o caso de *Expressão Oral e Escrita*, descritor ao qual se atribuiu a abreviação “EXPOE” e que recebeu a seguinte nota de escopo:

Aplica-se a manuais de redação e a referências sobre oratória, retórica e persuasão. O descritor também engloba livros sobre leitura e interpretação de textos, letramento etc., assim como a cultura escrita e a cultura oral, em suas manifestações eruditas e populares.

Perceba-se que essa delimitação não busca corresponder a delimitações teóricas entre disciplinas. A preocupação principal, nesse caso, é agrupar obras de referência que guardam algum nexos temático, reduzindo o número de descritores aplicados. No vocabulário controlado, “escrita”, “manual de redação”, “oralidade”, “oratória”, “persuasão” e “retórica” são termos eliminados e remissivos a *Expressão oral e escrita*. O catalogador deve aplicar sempre o mesmo termo quando se deparar com obras referentes a uma dessas áreas.

##### **5. Atividade de elaboração de resenhas de obras que compõem coleções especiais do acervo**

Em julho de 2014, iniciou-se um novo processo do Centro Filológico, porém, dentro do Projeto de Catalogação: a produção e elaboração de resenhas. O objetivo da catalogação sempre foi facilitar o acesso ao público interessado nos livros do Centro Filológico como meio de pesquisa. Então, decidiu-se produzir resenhas curtas a fim de que esses estudantes e pesquisadores tenham uma maior agilidade em encontrar obras específicas para seu assunto de relevância. Portanto, esse objetivo de elaboração de resenhas surgiu conforme o desenvolvimento do próprio processo de catalogação: ao se organizar o acervo, percebeu-se a existência de coleções especiais. Sendo assim, as resenhas passaram a ser elaboradas para facilitar o conhecimento dos principais componentes Acervo sem que se precise visitá-lo pessoalmente.

Por manterem um caráter essencialmente informativo demonstrarem um grau de avaliação, optou-se por enquadrá-los no gênero “resenha”. Todavia, essas redações não possuem uma avaliação crítica-pessoal do resenhador.

Como já mencionado anteriormente, são quatro as grandes áreas

de referência que se destacam no Acervo. Em primeiro lugar, obras que estejam ligadas a Clóvis Monteiro, visto que é o patrono do Centro Filológico. Em segundo lugar, as de autoria do professor Antônio José Chediak, nosso maior doador e homenageado. Em terceiro lugar, livros de referências linguístico-gramaticais, pois trata-se da nossa área de estudo. E, por fim, as publicações da revista *Idioma*, produção própria do CEFIL. Decidiu-se iniciar o processo pelos livros de Antônio José Chediak, pelo fato de grande parte do acervo ter pertencido ao mesmo.

A estrutura das resenhas é padronizada, a apresentação das informações dá-se da seguinte maneira: cabeçalho, contendo o registro da referência bibliográfica completa da obra resenhada; texto dividido em três parágrafos. No primeiro parágrafo, reportam-se os objetivos, a justificativa para a produção da obra e seu público-alvo. No segundo parágrafo, descreve-se a macroestrutura do livro, isto é, como é compartimentado, quais são as principais subdivisões do conteúdo. No terceiro parágrafo, apresenta-se uma avaliação a respeito da pertinência da obra para uma das áreas de atuação de Chediak, quais sejam: crítica textual, descrição gramatical, ensino de língua portuguesa, administração pública, entre outros. A intenção é informar aos consulentes a respeito da relevância da leitura.

Assim como o trabalho de catalogação atingiu níveis e números de eficiência significativos e grandiosos, o de produção de resenhas também: em pouco tempo de trabalho, uma das coleções, a de obras do professor Chediak, foi concluído, com aproximadamente 20 resenhas.

## 6. *Considerações finais*

No que diz respeito às perspectivas de continuidade do trabalho, eis as tarefas que os colaboradores do CEFIL têm pela frente: levar adiante a catalogação do Acervo e concluir a produção de resenhas. O objetivo final é fazer com que o acervo esteja à disposição de alunos, professores e pesquisadores. Entretanto, o compromisso ainda é dar continuidade aos esforços, para, com os recursos disponíveis, manter o ritmo de trabalho.

Finda esta exposição, reitera-se que o CEFIL está à disposição de estudantes e pesquisadores da língua portuguesa, seja em nível universitário ou não. Futuramente, prevê-se a disponibilização online da planilha de catalogação e das resenhas de obras de coleções especiais do Acervo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. *NBR 6023: Informação e Documentação: referências: elaboração*. Rio de Janeiro, 2002.

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de; SILVA, José Pereira da. *Dicionário biobibliográfico da Academia Brasileira de Filologia*. Rio de Janeiro: ABRAFIL, 2012. Disponível em:  
<<http://www.josepereira.com.br/dibiabrazil.pdf>>.

CHEDIAK, Antônio José. *Mobilidade do léxico de Carlos de Laet*. Rio de Janeiro: [s/ed.], 1941.

CEFIL — Centro Filológico Clóvis Monteiro. Disponível em:  
<<http://www.institutodeletras.uerj.br/cefil.php>>.